

**Sinopse das
Mensagens para o Treinamento de Tempo-Integral
na Primavera de 2007**

TEMA GERAL: OS CRENTES

Mensagem Cinco

**A Experiência, Desfrute e Aplicação
pelos Crentes do Dispensar Divino
da Trindade Divina, como Revelado no Evangelho de João**

Leitura Bíblica: Jo 1:14, 16-17; 3:6b, 15-16; 4:14; 6:57b; 7:37-39; 20:22

- I. A economia de Deus é o Deus Triúno processado e consumado dispensando-Se em Sua Trindade Divina nos seus crentes escolhidos, redimidos e regenerados, para ser vida e suprimento de vida para eles de maneira que eles possam tornar-se Sua expressão corporativa—1Tm 1:4; Rm 8:6, 10-11; 12:4-5; Ef 1:4-14, 22-23:**
 - A. A economia de Deus é Seu plano e arranjo provenientes do seu desejo e propósito—1:5, 9-11.
 - B. O dispensar de Deus é Seu transmitir e distribuir segundo Seu plano e arranjo—3:16-21.

- II. O Evangelho de João revela a realização do dispensar divino da Trindade Divina para que os crentes experimentem, desfrutem e apliquem o dispensar divino da Trindade Divina:**
 - A. No Evangelho de João há uma linha referente à realização do dispensar divino da Trindade Divina—1:14; 3:16; 10:10b; 12:24; 19:34; 20:22:
 1. A encarnação foi para que Deus dispensasse a Si mesmo na humanidade—1:14, 16-17:
 - a. A frase *cheio de graça e realidade* no versículo 14 indica que a encarnação foi para que Deus viesse para dispensar-Se a nós.
 - b. Quando Deus é dispensado em nós, Ele é a graça que desfrutamos e a realidade que ganhamos e possuímos—vv. 16-17.
 2. Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho unigênito, para que todo que Nele crer tenha vida eterna—3:16:
 - a. Deus dar Seu Filho a nós é Seu dispensar.
 - b. O Filho é a corporificação do Pai (14:10-11); assim, quando o Pai nos deu Seu Filho, Deus estava dando-Se a nós em Sua corporificação.
 - c. A vida eterna está no Filho; receber vida eterna é receber o Filho como a corporificação do Deus Triúno, como um dom Dele—1Jo 5:11-13; Jo 3:15-16, 36a.
 - d. Deus nos deu Seu Filho e nós recebemos vida eterna crendo no Seu Filho; dessa maneira, o Deus Triúno dispensa aos crentes o Filho como vida eterna—vv. 15-16, 36a; 1:12-13.
 3. O Filho veio para que possamos ter vida e vida em abundância; isso é uma questão do dispensar divino—10:10b.

4. O Filho morreu para liberar a vida divina e para dispensá-la nos crentes—12:24; 3:14-16:
 - a. O propósito da morte de Cristo não foi apenas tirar os pecados, mas também liberar a vida divina de dentro Dele—1:29; 12:24; 19:34.
 - b. O Senhor Jesus como o grão de trigo—contendo a vida e a glória divinas—liberou a vida divina por meio do quebrar da casca do Seu corpo na morte a fim de produzir muitos grãos que fossem formados num único pão, que é a igreja, o Corpo de Cristo—12:24; 1Co 10:17.
 5. A morte do Senhor liberou a vida divina para os crentes, e Sua ressurreição aplicou a vida divina aos crentes—Jo 20:17, 22:
 - a. Em ressurreição, Cristo, o Filho, foi transfigurado como o Espírito para ser a consumação final e máxima do Deus Triúno processado, de maneira que Ele pudesse ser dispensado nos crentes—7:37-39; 14:16-20.
 - b. O soprar do Cristo pneumático nos discípulos, em Sua ressurreição, transmitiu o Deus Triúno processado e consumado para o dispensar divino; Cristo soprou a Si mesmo nos crentes como o sopro santo—20:22; 1Co 15:45b; 2Co 3:17.
 6. Cristo, que é Deus, encarnou e foi dado a nós como o Filho; Ele morreu, ressuscitou e tornou-Se o Espírito a fim de soprar a Si mesmo nos crentes; isso é a realização do dispensar divino da Trindade Divina—Jo 1:1, 14, 29; 3:14; 12:24; 19:34; 20:22.
- B. No Evangelho de João há uma linha relacionada à experiência, ao desfrute e à aplicação pelos crentes do dispensar divino da Trindade Divina—1:12-13; 3:6b, 15-16; 4:14; 6:57b; 7:37-39; 20:22:
1. A visão intrínseca do Evangelho de João sobre o Deus Triúno é que Ele foi processado e consumado para se tornar disponível para que os Seus crentes, O recebam, respirem, bebam e comam—1:1, 14; 20:22; 4:14; 7:39; 6:57b:
 - a. Nós nascemos do Espírito em nosso espírito para receber a vida eterna e assim nos tornarmos filhos de Deus com a vida de Deus—3:3-6, 15; 1:12-13.
 - b. Cristo não é apenas nossa vida, mas também o sopro santo para respirarmos; respirarmos é inalarmos o Cristo pneumático—11:25; 14:6; 20:22.
 - c. Como crentes, podemos beber o Cristo pneumático como a água viva para saciar nossa sede—4:10, 14; 7:37-39.
 - d. Como crentes, precisamos comer Jesus como o pão da vida, o pão vivo, o verdadeiro pão, o pão de Deus—6:32-33, 35, 41, 48, 51, 57b.
 2. À medida que experimentarmos, desfrutarmos e aplicarmos o dispensar divino da Trindade Divina, cinco resultados serão produzidos:
 - a. De nós fluirão rios de água viva—7:37-39.
 - b. Nós daremos frutos—15:5, 16a.
 - c. Nós alimentaremos os cordeiros do rebanho—21:15; 10:16.
 - d. Nos tornaremos a noiva de Cristo, que é o Corpo de Cristo como Seu aumento—3:6b, 29-30.
 - e. Nos tornaremos o organismo do Deus Triúno para Sua expressão gloriosa—15:1, 5, 8.